

ECONOMIA

Telefone 2102-7274 E-mail economia@atribuna.com.br

UE propõe assinatura de acordo com Mercosul

Polônia e Itália tentam impor salvaguardas

DE SÃO PAULO

A Comissão Europeia apresentou suas propostas para a assinatura e conclusão do Acordo de Parceria União Europeia-Mercosul e do Acordo Global Modernizado UE-México. Os pactos ainda precisam ser ratificados pelo Parlamento Europeu e pelos estados-membros.

A UE classificou os dois pactos como "marcos importantes" de sua estratégia para diversificar relações comerciais e fortalecer laços econômicos com parceiros estratégicos.

Países da UE que se

opõem ao acordo com o Mercosul não poderão impedir sua adoção, mas estão trabalhando para encontrar formas de diminuir seus efeitos negativos, segundo o premiê polonês Donald Tusk. "Concordamos que, como os franceses não querem se juntar a nós na construção dessa minoria de bloqueio, eles devem pelo menos preparar um mecanismo de defesa".

"Isso significa que, se qualquer sinal negativo aparecer, a Comissão Europeia deve implementar imediatamente mecanis-



Queijos no mercado de Aligre, em Paris: acordo também protege vinhos, azeite e chocolates europeus

mos de defesa, ou seja, reimportar tarifas".

Segundo a Comissão Europeia, os acordos "criarão bilhões de euros em novas oportunidades de exportação para empresas europeias de todos os portes, apoiarão centenas de milhares de empregos e reforçarão os interesses e valores da UE".

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ressaltou que a redução de tarifas decorrente dos acordos beneficiará de imediato setores industriais e agronegócio.

O pacto com Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai criará a maior zona de livre-comércio do mundo, cobrindo um mercado de mais de 700 milhões de consumidores.

As exportações anuais da UE ao Mercosul podem crescer até 39%, com destaque para setores co-

>>Expectativa de Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que há a expectativa de o acordo entre Mercosul e União Europeia (UE) ser aprovado até o fim deste ano. "Sobretudo à luz do que está acontecendo no mundo, a União Europeia tem todas as razões do mundo para fechar o acordo com o Mercosul, e o Mercosul, com a União Europeia, até por razões geopolíticas", disse Haddad, que não citou a política comercial dos Estados Unidos.

mo automóveis, máquinas e farmacêuticos, informou o bloco.

Já os produtos agrícolas europeus terão maior acesso, como vinhos, azeite e chocolates, com proteção a 344 indicações geográficas, como o queijo Roquefort e presunto de Parma. O comunicado frisou, po-

REAÇÕES

>>Itália deve apoiar acordo

Após o texto final do Acordo Mercosul-União Europeia, o governo italiano demonstrou satisfação com a inclusão de um pacote de salvaguardas para proteger os agricultores. Entre elas, um mecanismo de monitoramento e intervenção rápida em caso de perturbações de preços, fortalecimento dos controles fitossanitários e compensação para cadeias de suprimentos agrícolas afetadas.

rém, que "o acordo garante proteção total e abrangente a todas as sensibilidades do setor agrícola europeu", impondo limites a importações de carne e aves e estabelecendo salvaguardas contra surtos de entrada de produtos. (Estadão Conteúdo)

INDICADORES

INVESTIMENTOS

Poupança rend/mês: 0,6769% (28 a 31), 0,6731% (1 a 2), 0,6751% (3), 0,6771% (4), 0,6769% (5), 0,6771% (6), 0,6751% (7), 0,6731% (8 a 9), 0,6751% (10), 0,6771% (11 a 12), 0,6771% (13) e 0,6751% (14). Se a Selic superar 8,5%, poup. nova e antiga rendem 6,17%/ano + TR.

CDI: 14,9% ano. **CDB pré-30 dias:** 14,91%. **Taxa Selic agosto:** 11,6%. Fonte: Estadão Conteúdo, Receita Federal

IR NA FONTE

Renda líquida (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	Deduções:
Até 2.428,80	—	isento	1) R\$ 189,59 por dependente
De 2.428,81 a 2.826,65	7,50	182,16	2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública
De 2.826,66 a 3.751,05	15,00	394,16	3) Contribuição à Previdência Social
De 3.751,06 a 4.664,68	22,50	675,49	4) Desconto simplificado de R\$ 607,20 sobre a base de cálculo
Acima de 4.664,68	27,50	908,73	

Fonte: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO

Índices (%)	Jul/25	Ago/25	12 meses
IPCA/IBGE	0,26	-	5,23
IGP-DI/FGV	-0,07	-	2,91
INPC/IBGE	0,21	-	5,13
INCC-DI/FGV	0,91	-	7,41
IGP-M/FGV	-0,77	0,36	3,03
IPC/Fipe	0,28	0,04	4,92

Fonte: Estadão Conteúdo

MOEDAS

3/9	Compra R\$	Venda R\$
Dólar comercial (-0,4%)	5,4524	5,4529
Dólar turismo (+0,74%)	5,5400	5,6520
Euro/BC (-0,25%)	6,3570	6,3580
BRL/CHF: 61,112 (+0,11%) às 19:17		

Fontes: Estadão Conteúdo, Investing

INSS

Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *

Faixa	De (R\$)	Até (R\$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.518,00	7,5%	—
2	1.518,01	2.793,88	9%	22,70
3	2.793,89	4.190,83	12%	106,59
4	4.190,84	8.157,41	14%	190,40

(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2025.

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador

Salário de contribuição (R\$)	Alíquota INSS	Valor da contribuição (R\$)
1.518,00	5%	75,90
1.518,00	11%	166,98
1.518,00	12%	182,16
De 1.518,00 a 8.157,41 20%	20%	De 303,60 a 1.631,48 (teto)

Fonte: INSS